



GAV Lisboa

# estatísticas APAV 2010



## 1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa

No decorrer do ano de 2010, o GAV de Lisboa registou um total de **4587 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram **Março (10%)** e **Julho (10,1%)**.

**figura 1- nº processos de apoio por mês**

	N	%
Janeiro	289	6,3
Fevereiro	355	7,7
<b>Março</b>	<b>460</b>	<b>10</b>
Abril	406	8,9
Maio	366	8
Junho	363	7,9
<b>Julho</b>	<b>461</b>	<b>10,1</b>
Agosto	402	8,8
Setembro	386	8,4
Outubro	339	7,4
Novembro	397	8,7
Dezembro	363	7,9
<b>Total</b>	<b>4587</b>	<b>100</b>

De acordo com a **figura 2**, os utentes do GAV de Lisboa optaram, preferencialmente, pelos tipos de contacto **telefónico (79%)** e **presencial (15%)**.

figura 2- tipo de contacto

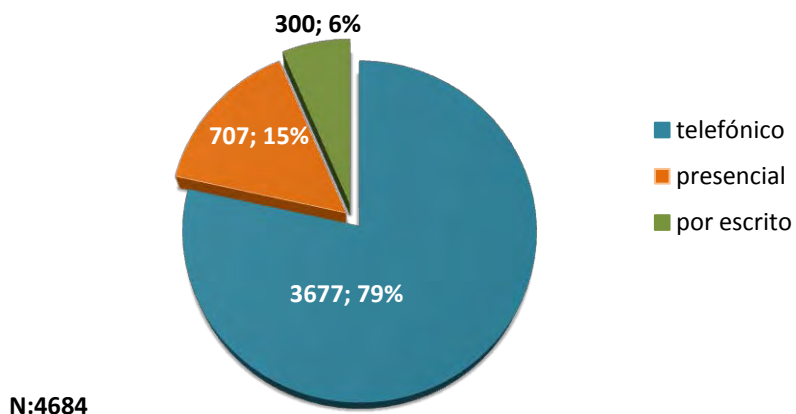
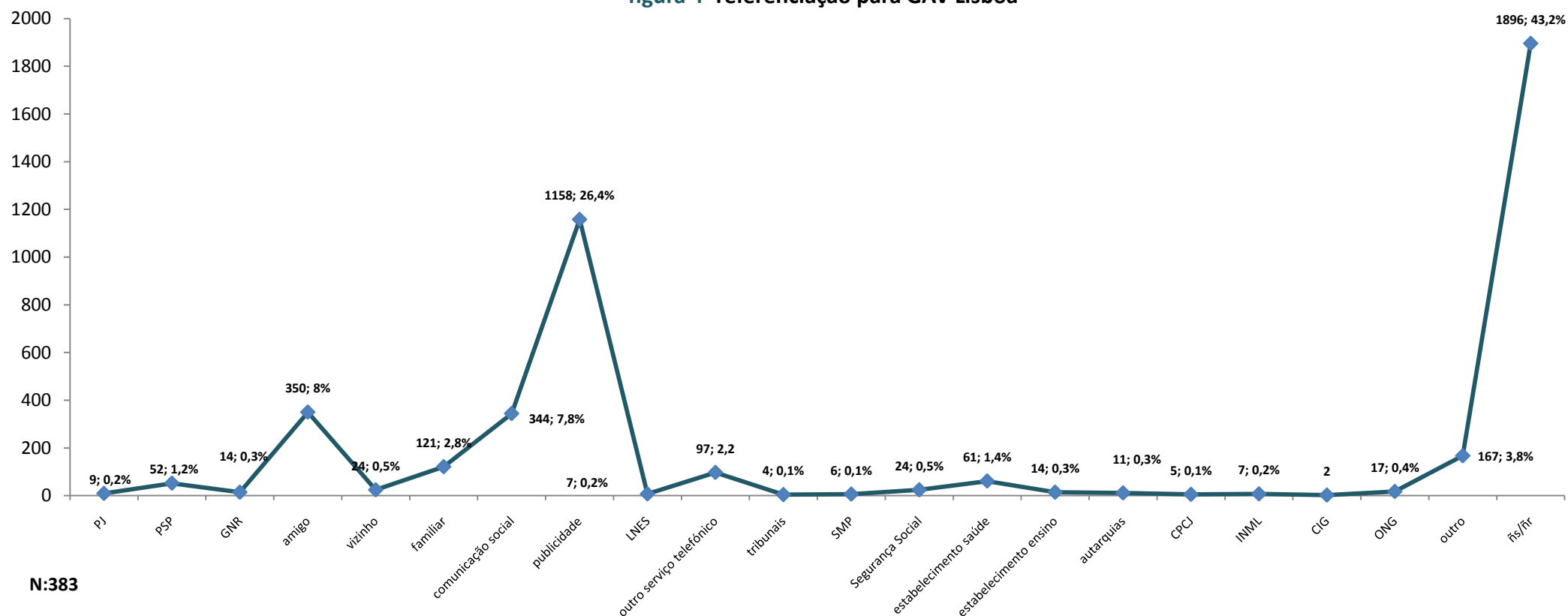


figura 3- contacto efectuado por

	N	%
<b>próprio</b>	<b>3125</b>	<b>67,2</b>
familiar	619	13,3
amigo	458	9,8
instituição	114	2,5
empresa	8	0,2
outro	282	6,1
ñs/ñr	45	1
<b>Total</b>	<b>4651</b>	<b>100</b>

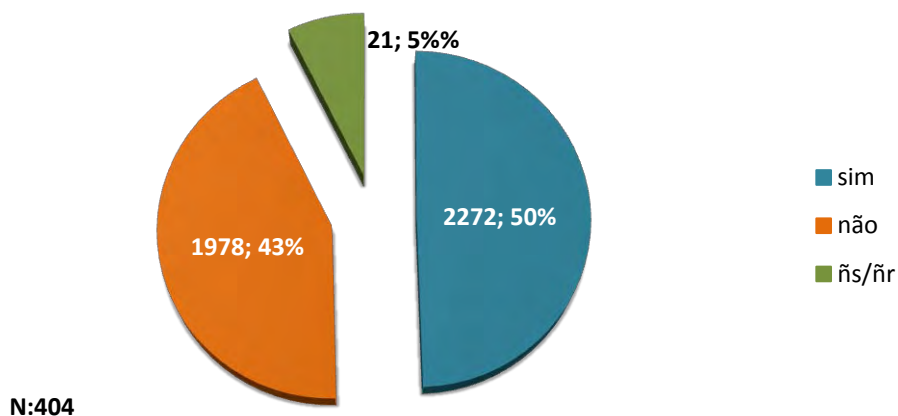
Em **56,6%** dos processos iniciados no GAV de Lisboa, a iniciativa do contacto partiu do **próprio** utente. Os **familiares** intervieram em **18,6%** dos casos.

figura 4- referenciação para GAV Lisboa



As formas de referenciação revelaram-se, no caso do GAV de Lisboa, bastante diversificadas, evidenciando-se a **publicidade (26,4%)** e a rede de **amigos (8%)**.

figura 5- existência de crime



No GAV de Lisboa, foi possível apurar que **43%** dos processos iniciados não se enquadravam no âmbito da APAV, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos. Neste sentido, a **problemática de crime** foi registada em **50%** das situações sinalizadas, e é sobre estas que o restante relatório irá incidir, com a apresentação dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

## 2. Caracterização da Vítima

figura 6- sexo da vítima

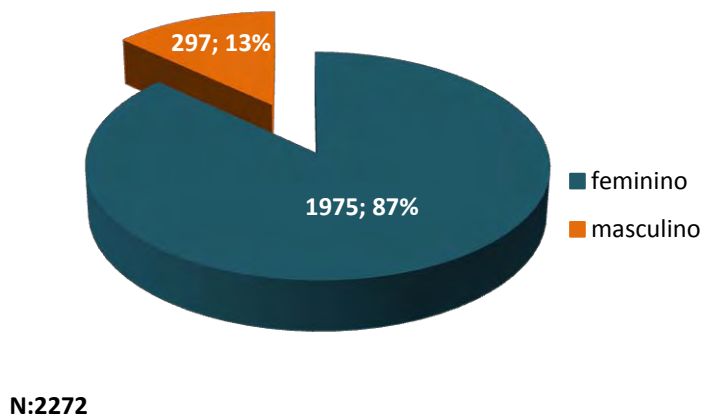
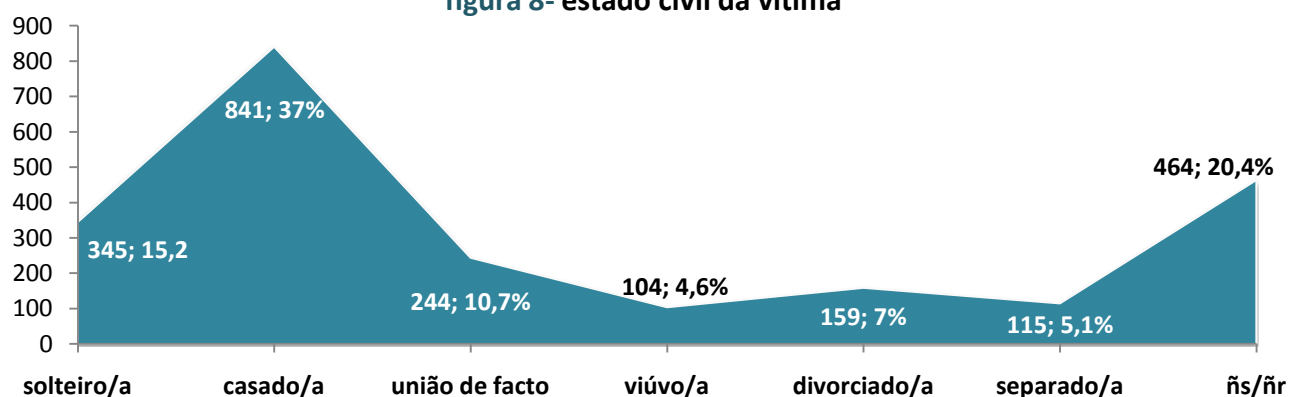


figura 7- idade da vítima

	N	%
0-5 anos	16	0,7
6-10anos	16	0,7
11-17anos	65	2,9
18-25anos	128	5,6
26-35anos	206	9,1
<b>36-45anos</b>	<b>294</b>	<b>12,9</b>
<b>46-55anos</b>	<b>224</b>	<b>9,9</b>
56-64anos	133	5,9
65+	215	9,5
ñs/ñr	975	42,9
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Tendo em conta as **2272 vítimas de crime** assinaladas pelo GAV de Lisboa em 2010, é possível observar que a tendência de anos anteriores se mantém, dado que cerca de **87%** das mesmas eram do **sexo feminino** e situavam-se, maioritariamente, em termos de **faixa etária entre os 36 e os 45 anos de idade (22,8%)**.

figura 8- estado civil da vítima



N:2272

Em termos familiares, o estado **civil casado (37%)** e o tipo de **família nuclear com filhos (46,3%)** apresentavam-se com uma percentagem bastante elevada face às restantes opções.

figura 9- tipo de família da vítima

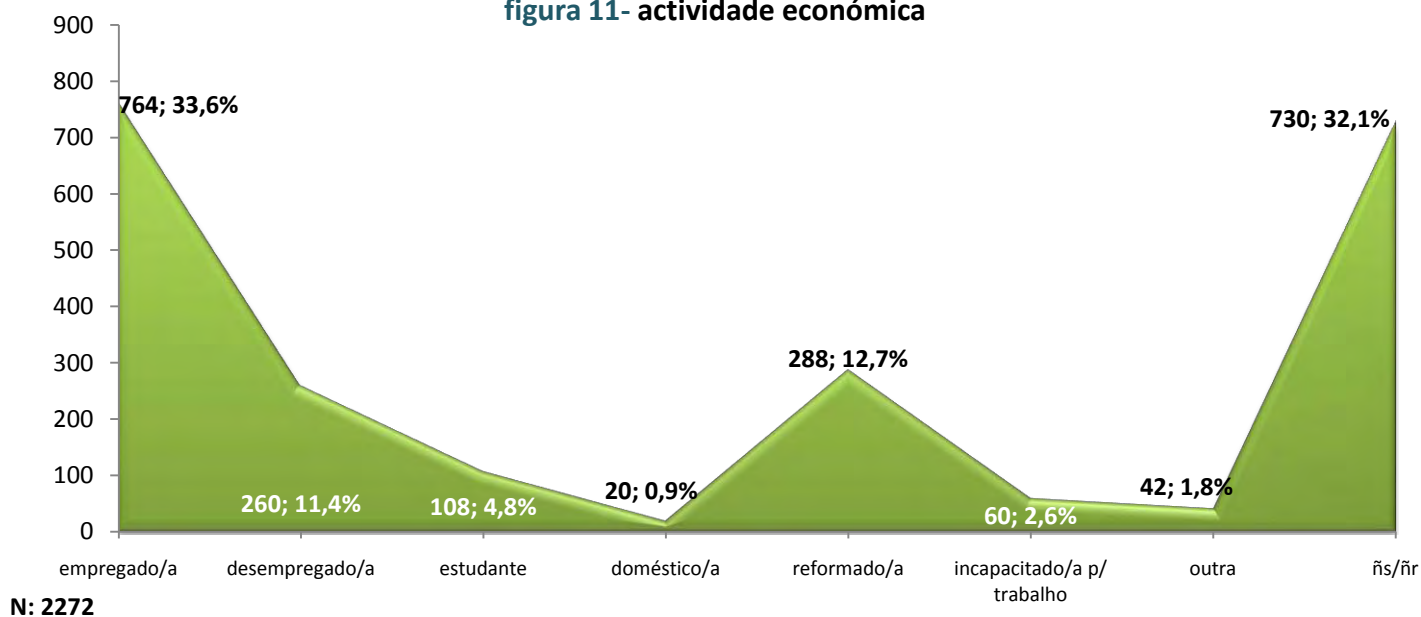
	N	%
indivíduo isolado/a	150	6,6
monoparental	246	10,8
nuclear s/ filhos	116	5,1
<b>nuclear c/ filhos</b>	<b>1052</b>	<b>46,3</b>
reconstruída	43	1,9
alargada	59	2,6
outro	47	2,1
ñs/ñr	559	24,6
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

figura 10- nível de ensino da vítima

	N	%
sabe ler e/ou escrever	5	0,2
ñs ler e/ou escrever	10	0,4
pré-escolar	3	0,1
1ºciclo	44	1,9
2ºciclo	24	1,1
3ºciclo	65	2,9
ensino secundário	64	2,8
curso especialização tecnológica	17	0,7
<b>ensino superior</b>	<b>154</b>	<b>6,8</b>
ñs/ñr	<b>1886</b>	<b>83</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram o GAV de Lisboa em 2010 distribui-se de forma pouco equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino secundário. Porém, o nível de **ensino superior** apresenta valores acima dos restantes, com cerca de **6,8%** do total de casos registados.

figura 11- actividade económica



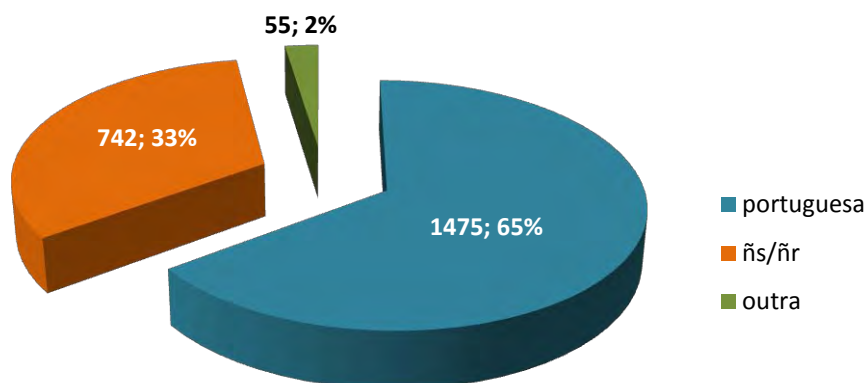
Genericamente, os utentes que recorrem ao GAV de Lisboa encontram-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que cerca de **33,6%** dos mesmos se encontram **empregados** e têm como principal meio de vida o **rendimento do trabalho por conta de outrem (25,8%)**.

**figura 12- principal meio de vida da vítima**

	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>586</b>	<b>25,8</b>
trabalho independente	29	1,3
da empresa/negócio	32	1,4
rendimento propriedades/bens	4	0,2
subsídio desemprego	60	2,6
subsídio acidente/doença	27	1,2
rendimento social de inserção (RSI)	35	1,5
outro apoio social	7	0,3
a cargo cônjuge/companheiro/a	57	2,5
a cargo da família	101	4,4
pensão/reforma	265	11,7
outro	29	1,3
<b>ñs/ñr</b>	<b>1040</b>	<b>45,8</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>



figura 13- nacionalidade da vítima



N:2272

Conforme a figura 13, a análise da nacionalidade revela um grande número de vítimas **portuguesas (65%)** e uma grande dispersão dos dados por países estrangeiros e em número pouco significativo. Destacam-se as vítimas oriundas do **Brasil (16,4%)** e de **Cabo Verde (10,9%)**.

figura 14- outras nacionalidades da vítima

	N	%
Angola	7	12,7
Austrália	1	1,8
<b>Brasil</b>	<b>9</b>	<b>16,4</b>
Bulgária	1	1,8
<b>Cabo Verde</b>	<b>6</b>	<b>10,9</b>
China	2	3,6
Grécia	1	1,8
Guiné	2	3,6
Itália	1	1,8
Marrocos	2	3,6
Moçambique	4	7,3
Reino Unido	5	9,1
S. Tomé e Príncipe	2	3,6
Timor	1	1,8
Ucrânia	2	3,6
ñs/ñr	<b>9</b>	<b>16,4</b>
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100</b>

**figura 15- distrito de residência da vítima**

	N	%
Aveiro	3	0,1
Beja	11	0,5
Braga	5	0,2
Bragança	2	0,1
Castelo Branco	4	0,2
Coimbra	6	0,3
Évora	25	1,1
Faro	14	0,6
Guarda	5	0,2
Leiria	25	1,1
<b>Lisboa</b>	<b>823</b>	<b>36,2</b>
Portalegre	14	0,6
Porto	16	0,7
RA Madeira	5	0,2
Santarém	39	1,7
<b>Setúbal</b>	<b>141</b>	<b>6,2</b>
Vila Real	2	0,1
Viseu	1	---
<b>ñs/ñr</b>	<b>1131</b>	<b>49,8</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

De acordo com a distribuição geográfica do GAV de Lisboa o **distrito de residência** das vítimas mais citado é o distrito de **Lisboa (36,2%)**.

Na figura a baixo encontram-se os vários concelhos de residência da vítima. Apesar da grande dispersão, pode destacar-se o concelho de **Lisboa (18%)**.

figura 16- concelho de residência da vítima

	N	%
Abrantes	6	0,3
Águeda	1	---
Alcácer do Sal	1	---
Alcanena	2	0,1
Alcobaça	1	---
Alcochete	4	0,2
Alenquer	6	0,3
Almada	51	2,2
Almeirim	2	0,1
Alvito	1	---
Amadora	57	2,5
Arraiolos	3	0,1
Arruda dos Vinhos	4	0,2
Aveiro	1	---
Azambuja	4	0,2
Barcelos	1	---
Barquinha	1	---
Barreiro	27	1,2
Batalha	1	---
Beja	3	0,1
Benavente	3	0,1
Bombarral	2	0,1
Borba	2	0,1
Braga	1	---
Cadaval	1	---
Caldas da Rainha	6	0,3
Cartaxo	4	0,2
Cascais	18	0,8
Castelo Branco	4	0,2
Castelo de Vide	1	---
Chamusca	1	---
Chaves	2	0,1
Coimbra	2	0,1
Condeixa-a-Nova	1	---
Coruche	1	---
Elvas	2	0,1
Entroncamento	5	0,2
Estremoz	2	0,1
Évora	12	0,5
Fafe	1	---
Faro	1	---
Ferreira do Alentejo	1	---
Ferreira do Zêzere	1	---

Figueira da Foz	1	---
Funchal	2	0,1
Golegã	1	---
Gondomar	2	0,1
Grândola	2	0,1
Guarda	2	0,1
Lagos	2	0,1
Leiria	8	0,4
<b>Lisboa</b>	<b>409</b>	<b>18</b>
Loulé	3	0,1
Loures	70	3,1
Lourinhã	6	0,3
Lousã	1	---
Mafra	22	1
Maia	2	0,1
Marinha Grande	1	---
Matosinhos	2	0,1
Messejana	1	---
Moita	15	0,7
Monchique	2	0,1
Montemor-o-Novo	1	---
Montijo	5	0,2
Nazaré	1	---
Odemira	5	0,2
Odivelas	19	0,8
Oeiras	16	0,7
Oleiros	1	---
Oliveira de Frades	1	---
Palmela	2	0,1
Penafiel	2	0,1
Peniche	2	0,1
Pombal	1	---
Ponte de Sôr	5	0,2
Portalegre	2	0,1
Portimão	4	0,2
Porto	4	0,2
Redondo	1	---
Reguengos de Monsaraz	2	0,1
Rio Maior	2	0,1
Salvaterra de Magos	2	0,1
Santa Maria da Feira	1	---
Santarém	7	0,3
Santo Tirso	1	---
Seixal	35	1,5
Serpa	1	---
Sesimbra	6	0,3
Setúbal	9	0,4
Silves	3	0,1

Sines	2	0,1
Sintra	130	5,7
Sousel	1	---
Tavira	1	---
Tomar	3	0,1
Torres Novas	1	---
Torres Vedras	26	1,1
Trancoso	1	---
Vendas Novas	1	---
Viana do Alentejo	3	0,1
Vidigueira	1	---
Vieira do Minho	1	---
Vila de Rei	1	---
Vila do Conde	1	---
Vila Franca de Xira	32	1,4
Vila Nova de Foz Côa	1	---
Vila Nova de Gaia	2	0,1
Vila Viçosa	1	---
<b>ñs/ñr</b>	<b>1117</b>	<b>49,2</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

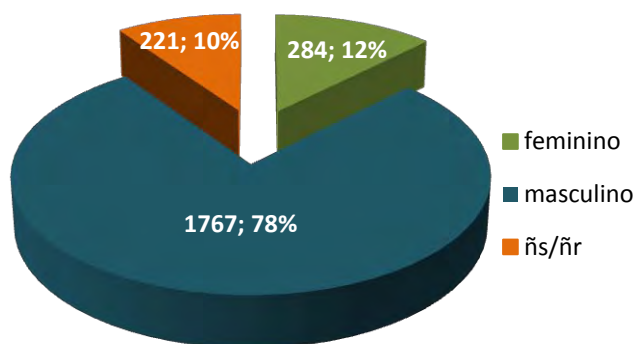
figura 17- relação da vítima com o autor/a do crime

	N	%
nenhuma	76	3,3
conhecido/a	34	1,5
<b>cônjuge</b>	<b>756</b>	<b>33,3</b>
<b>companheiro/a</b>	<b>305</b>	<b>13,4</b>
ex-cônjuge	121	5,3
ex-companheiro/a	131	5,8
namorado/a	47	2,1
ex-namorado/a	53	2,3
a vítima é pai/mãe	176	7,7
a vítima é padrasto/madrasta	3	0,1
a vítima é filho/a	113	5,0
a vítima é irmão/irmã	46	2,0
a vítima é avô/avó	12	0,5
a vítima é neto/a	2	0,1
outro familiar	20	0,9
colega escola	14	0,6
amigo/a	6	0,3
vizinho/a	40	1,8
ñ determinada	99	4,4
outra	138	6,1
ñs/ñr	80	3,5
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Observando o figura 17 é possível afirmar que as relações familiares entre autor do crime e vítima são as situações mais comuns. Em termos relacionais, só entre **cônjuge e companheiro/a** assinalaram-se **46,7%** dos registos.

### 3. Caracterização do/a autor/a do crime

figura 18- sexo do autor do crime



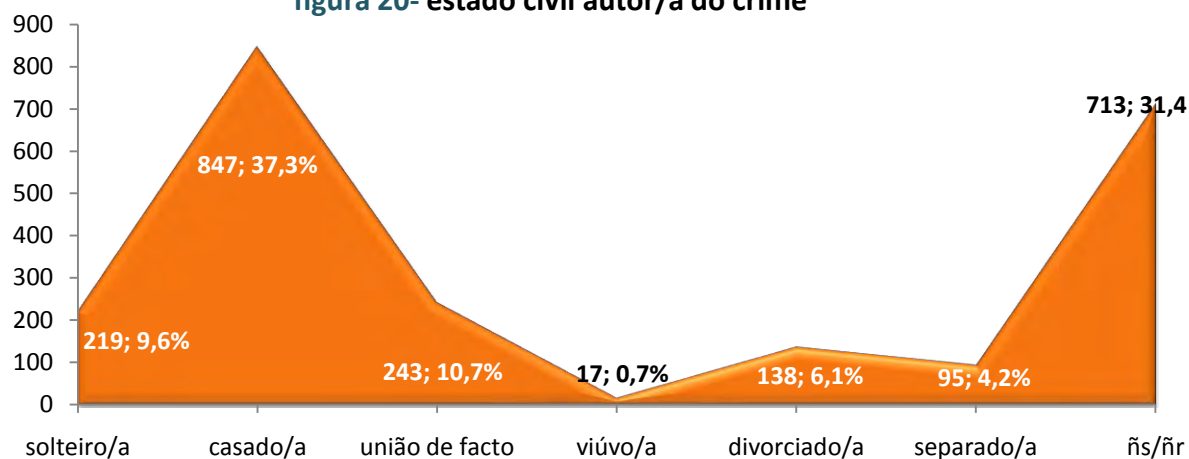
N:2272

figura 19- idade do/a autor/a do crime

	N	%
0-10anos	4	---
11-17anos	12	0,5
18-25anos	55	2,4
26-35anos	98	4,3
<b>36-45anos</b>	<b>149</b>	<b>6,6</b>
<b>46-55anos</b>	<b>132</b>	<b>5,8</b>
56-64anos	69	3
65+	77	3,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>1676</b>	<b>73,8</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Fazendo o contraponto com os dados das vítimas, o **género masculino** prevalece no que diz respeito aos autores de crime, com **78%** das situações sinalizadas. Porém, relativamente à faixa etária estes situam-se, maioritariamente, entre os **36 e os 55 anos de idade (12,4%)**.

figura 20- estado civil autor/a do crime



N:2272

A percentagem de autores de crime **casados e em união de facto** perfazem um total de **48%** dos casos sinalizados.

**figura 21- nível de ensino do/a autor/a do crime**

	N	%
ñs ler e/ou escrever	3	0,1
1º ciclo	24	1,1
2º ciclo	14	0,6
3º ciclo	30	1,3
ensino secundário	33	1,5
curso especialização tecnológica	6	0,3
<b>ensino superior</b>	<b>92</b>	<b>4</b>
ñs/ñr	<b>2070</b>	<b>91,1</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Tal como no caso das vítimas, o nível de ensino dos autores de crime distribui-se de forma transversal e pouco equitativa entre o 1.º ciclo e o ensino superior, atingindo os maiores **valores no ensino superior (4%)**.

**figura 22- actividade económica do/a autor/a do crime**

	N	%
<b>empregado/a</b>	<b>649</b>	<b>28,6</b>
desempregado/a	197	8,7
estudante	34	1,5
doméstico/a	3	0,1
reformado/a	125	5,5
incapacitado/a para o trabalho	16	0,7
outra	32	1,4
ñs/ñr	<b>1216</b>	<b>53,5</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Em termos profissionais, **28,6%** dos autores de crime encontravam-se **empregados** e a **trabalhar por conta de outrem (16,9%)** (figura 23).



**figura 23- principal meio de vida do/a autor/a do crime**

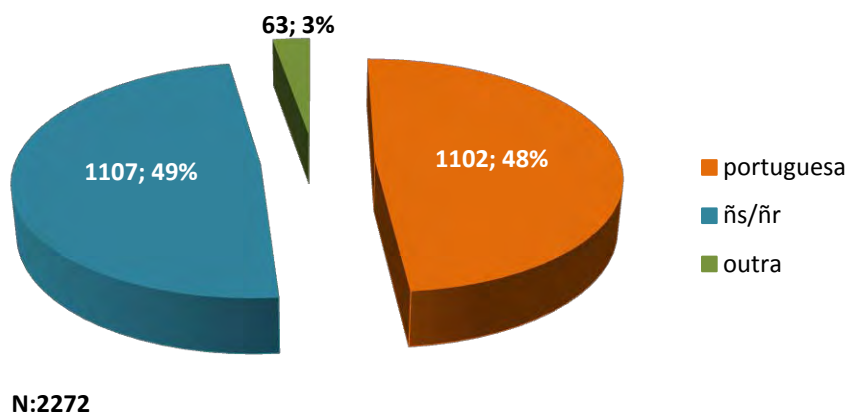
	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>384</b>	<b>16,9</b>
trabalho independente	28	1,2
da empresa/negócio	80	3,5
rendimento propriedades/bens	3	0,1
subsídio desemprego	25	1,1
subsídio acidente/doença	7	0,3
rendimento social de inserção (RSI)	7	0,3
outro apoio social	2	0,1
a cargo cônjuge/companheiro/a	21	0,9
a cargo da família	58	2,6
pensão/reforma	107	4,7
outro	28	1,2
<b>ñs/ñr</b>	<b>1522</b>	<b>67</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

**figura 24- antecedentes criminais do/a autor/a do crime**

	N	%
<b>s/ condenação anterior</b>	<b>298</b>	<b>13,1</b>
c/ condenação anterior	76	3,3
arguido noutro processo crime em curso	27	1,2
arguido noutro processo crime arquivado	11	0,5
<b>ñs/ñr</b>	<b>1860</b>	<b>81,9</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Dos dados apurados, quanto aos autores do crime, não se verificam registos muito significativos quanto à existência de condenações anteriores (somente 3,3 %).

figura 25- nacionalidade autor crime



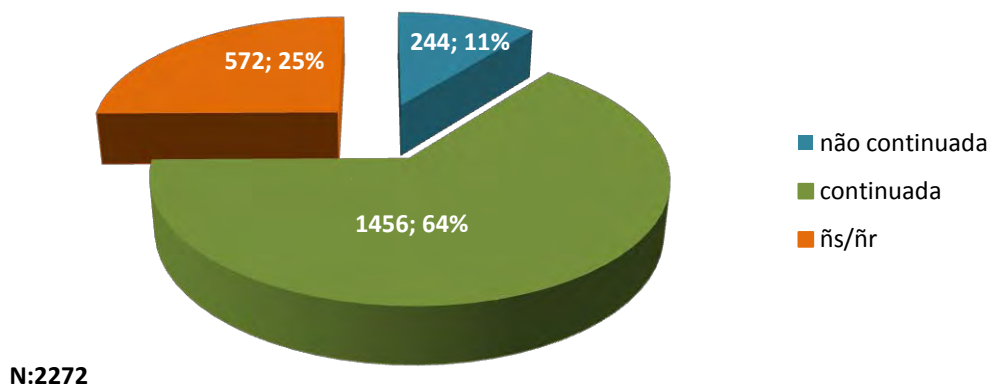
De acordo com os dados da figura 25, a **nacionalidade portuguesa (48%)** era aquela que reunia maior expressão entre os autores do crime. Dos/as autores/as do crime de outras nacionalidades, destacam-se os/as de nacionalidade **brasileira (20,6%)** e **Angolana (17,5%)**.

figura 26- outras nacionalidade do/a autor/a do crime

	N	%
Alemanha	2	3,2
<b>Angola</b>	<b>11</b>	<b>17,5</b>
<b>Brasil</b>	<b>13</b>	<b>20,6</b>
Bulgária	1	1,6
Cabo-Verde	4	6,3
China	1	1,6
Croácia	1	1,6
EUA	1	1,6
Espanha	5	7,9
Grécia	1	1,6
Guiné	2	3,2
Índia	4	6,3
Moldávia	3	4,8
Roménia	3	4,8
S. Tomé e Príncipe	1	1,6
Senegal	2	3,2
Síria	1	1,6
Ucrânia	1	1,6
ñs/ñr	6	9,5
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100</b>

#### 4. Caracterização da vitimação

figura 27- tipo de vitimação



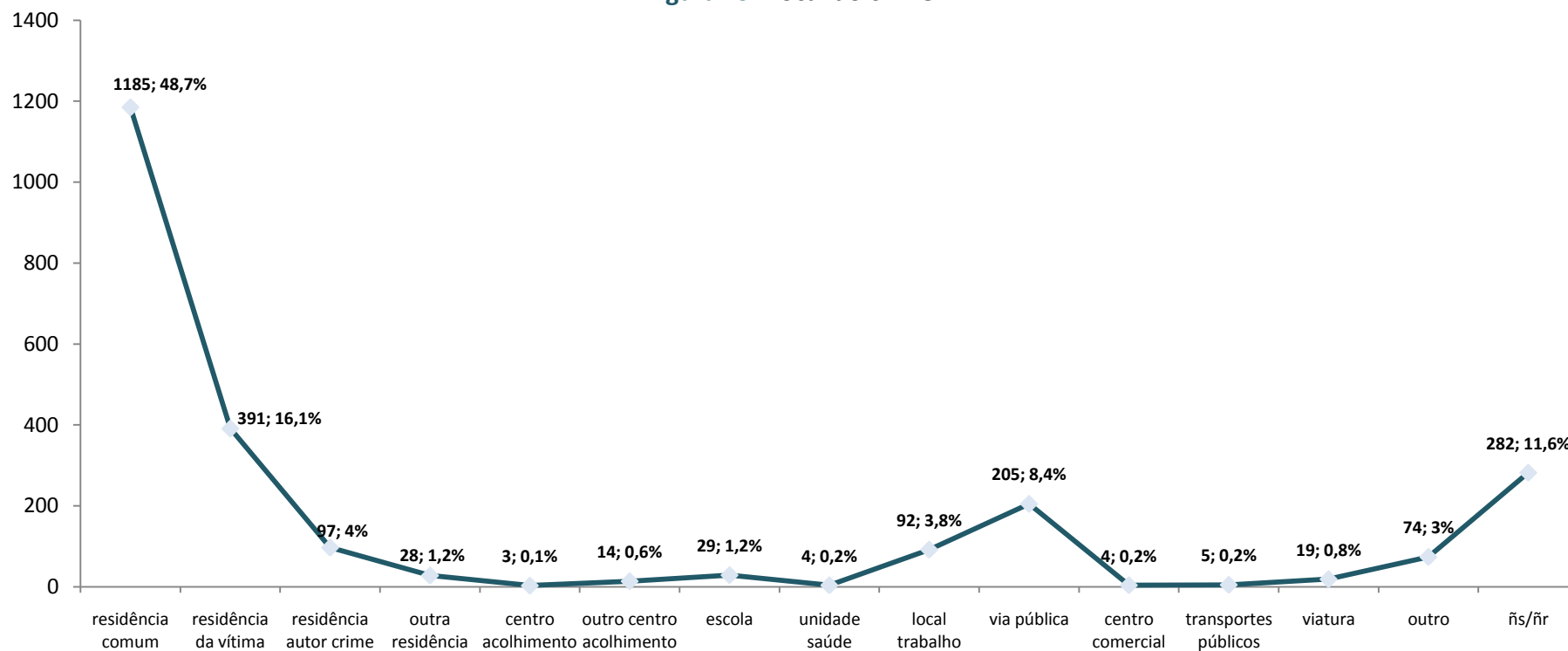
Relativamente ao tipo de vitimação, importa realçar que a **vitimação continuada** impôs-se em **64%** dos casos, sendo as situações pontuais (não continuadas) bastante residuais (11%).

figura 28- duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	83	3,7
<b>entre 7 e 12 meses</b>	<b>89</b>	<b>3,9</b>
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>179</b>	<b>7,9</b>
entre 7 e 12 anos	80	3,5
entre 13 e 20 anos	58	2,6
entre 21 e 30 anos	40	1,8
entre 31 e 40 anos	29	1,3
40+ anos	10	0,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>1704</b>	<b>75</b>
<b>Total</b>	<b>2272</b>	<b>100</b>

Espelhando o tipo de vitimação continuada, a duração da mesma é de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Lisboa assinalou que a maioria das situações se prolongava maioritariamente entre **2 a 6 anos (7,9%)**.

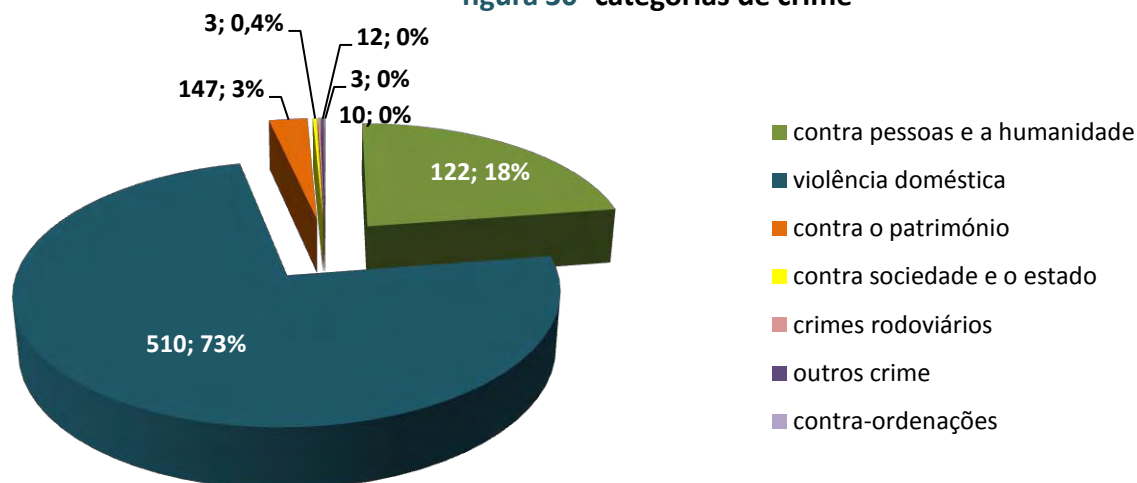
figura 29 - local do crime



N:2432

Tendo em conta o grau relacional entre vítima e autor do crime, o local do crime mais assinalado é a **residência comum (48,7%)**.

figura 30- categorias de crime



N:5348

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por **6 categorias**, designadamente os crimes de **violência doméstica**, os crimes **contra as pessoas e a humanidade**, os crimes **contra o património**, **contra a vida em sociedade e estado**, os crimes **rodoviários** e os **outros crimes**. O crime de **violência doméstica** foi registado em **73%** das situações, seguidos dos **crimes contra as pessoas e humanidade (18%)**.

figura 31- crimes contra o património

	N	%
furto carteirista	3	2
furto veículo	3	2
furto residência	6	4,1
outros furtos	8	5,4
<b>abuso de confiança</b>	<b>13</b>	<b>8,8</b>
roubo por esticção	4	2,7
roubo em residência	4	2,7
outros roubos	5	3,4
<b>dano</b>	<b>14</b>	<b>9,5</b>
<b>burla</b>	<b>59</b>	<b>40,1</b>
extorsão	9	6,1
abuso cartão bancário	5	3,4
<b>outros</b>	<b>14</b>	<b>9,5</b>
<b>Total parcial</b>	<b>147</b>	<b>100</b>

figura 32- crimes contra as pessoas e a humanidade

contra as pessoas e humanidade	N	%
<b>vida ou integridade física</b>		
homicídio tentado	19	3,9
homicídio consumado	6	1,2
ofensas à integridade física grave	76	15,6
<b>ofensas à integridade física simples</b>	<b>122</b>	<b>25,1</b>
outros contra integridade. física	21	4,3
<b>maus-tratos</b>	<b>226</b>	<b>46,5</b>
negligência médica	10	2,1
intervenção médica s/ consentimento paciente	1	0,2
outros	5	1
<b>Total parcial</b>	<b>486</b>	<b>100</b>
<b>liberdade pessoal</b>		
<b>ameaça</b>	<b>259</b>	<b>67,4</b>
<b>coacção</b>	<b>90</b>	<b>23,4</b>
sequestro	16	4,2
rapto	3	0,8
tráfico de pessoas p/ exploração sexual	1	0,3
outros contra liberdade pessoal	15	3,9
<b>Total parcial</b>	<b>384</b>	<b>100</b>
<b>crimes sexuais</b>		
<b>violação</b>	<b>40</b>	<b>38,8</b>
assédio sexual	20	19,4
lenocínio	3	2,9
importunação sexual	8	7,8
<b>abuso sexual crianças</b>	<b>21</b>	<b>20,4</b>
pornografia de menores	1	1
outros	10	9,7
<b>Total parcial</b>	<b>103</b>	<b>100</b>
<b>contra a honra/reserva vida privada</b>		
<b>difamação</b>	<b>82</b>	<b>34,7</b>
<b>injúrias</b>	<b>93</b>	<b>39,4</b>
violação de domicílio	36	15,3
violação correspondência	12	5,1
devassa vida privada	11	4,7
outros	2	0,8
<b>Total parcial</b>	<b>236</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>1209</b>	<b>100</b>

figura 33- violência doméstica

violência doméstica	N	%
<b>sentido estrito</b>		
<b>maus tratos físicos</b>	<b>1248</b>	<b>33,6</b>
<b>maus tratos psicológicos</b>	<b>1384</b>	<b>37,2</b>
ameaça/coacção	718	19,3
injúrias/difamação	317	8,5
ofensas sexuais	52	1,4
<b>Total parcial</b>	<b>3719</b>	<b>100</b>
<b>sentido lato</b>		
<b>violação domicílio</b>	<b>46</b>	<b>19,7</b>
devassa da vida privada	25	10,7
violação correspondência	26	11,2
violência sexual	21	9,0
subtracção menor	4	1,7
violação da obrigação de alimentos	10	4,3
homicídio tentado	9	3,9
homicídio consumado	1	0,4
dano	23	9,9
<b>furto/roubo</b>	<b>35</b>	<b>15</b>
outros	33	14,2
<b>Total parcial</b>	<b>233</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>3952</b>	<b>100</b>

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

De acordo com a definição anterior, pode dizer-se que, no âmbito do crime de violência doméstica, os que obtiveram maior registo em 2010 foram os de **maus-tratos físicos (33,6%)** e os de **maus-tratos psicológicos (37,2%)**.

**figura 34- crimes contra a vida em sociedade e o estado**

	N	%
subtração de menor	2	13,3
<b>violação da obrigação de alimentos</b>	<b>4</b>	<b>26,7</b>
falsificação de documentos	1	6,7
incêndio	1	6,7
<b>violação imposições</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
denúncia caluniosa	1	6,7
<b>abuso de poder</b>	<b>3</b>	<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

**figura 35- crimes rodoviários**

	N	%
<b>ofensas à integridade física</b>	<b>5</b>	<b>50</b>
condução s/ carta	2	20
condução sob o efeito de álcool/drogas	3	30
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

**figura 36- outros crimes**

	N	%
discriminação racial	5	41,7
<b>outros</b>	<b>7</b>	<b>58,3</b>
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100</b>

**figura 37- contra-ordenações**

	N	%
assédio sexual	1	33,3
<b>discriminação</b>	<b>2</b>	<b>66,7</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100</b>



figura 38- existência de armas

	N	%
sim	147	6,5
não	1106	48,7
ñs/ñr	1019	44,9
Total	2272	100

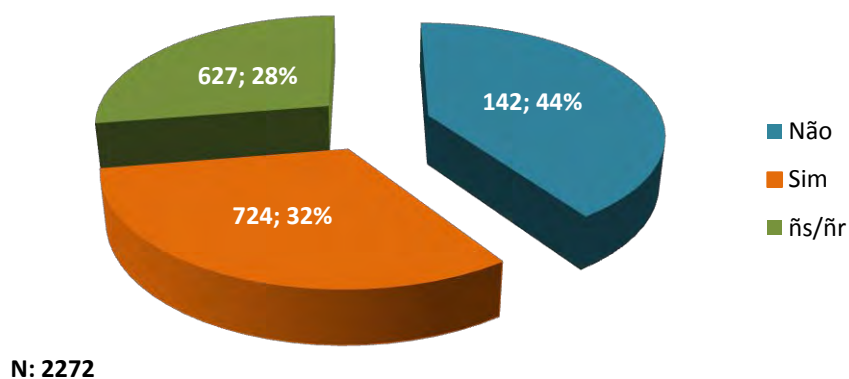
Na maioria das situações de crime sinalizadas no GAV de Coimbra **não** existiam **armas** cuja possa exija **(48,7%)** registo **nem** houve **recurso** à mesmas **na prática do crime (35,5%)**.

figura 39- recurso a arma na prática do crime

	N	%
sim uso efectivo	37	1,6
sim ameaça	113	5
não	807	35,5
ñs/ñr	1315	57,9
Total	2272	100

## 5. Queixa/denúncia do crime

figura 40- queixa/denúncia



Dos 2272 processos onde se registaram casos de vitimação, em **32%** destes foi efectuada **queixa/denúncia** junto de uma das autoridades competentes aquando do primeiro contacto com o GAV de Lisboa. Tendo em atenção os locais de queixa/denúncia assinalados, cerca de **40,6%** das mesmas foram efectuados na **Polícia**

de Segurança Pública (PSP), seguindo-se a Guarda Nacional Republicana (GNR), com **12%** das ocorrências (figura 41).

**figura 41- local queixa/denúncia**

	N	%
polícia judiciária (PJ)	26	3,6
<b>polícia segurança pública (PSP)</b>	<b>294</b>	<b>40,6</b>
<b>guarda nacional republicana (GNR)</b>	<b>87</b>	<b>12</b>
serviços ministério público (SMP)	33	4,6
instituto nacional de medicina legal (INML)	8	1,1
serviço de estrangeiros e fronteiras (SEF)	1	0,1
outro	22	3
<b>ñs/ñr</b>	<b>253</b>	<b>34,9</b>
<b>Total</b>	<b>724</b>	<b>100</b>

**figura 42- situação processual**

	N	%
<b>inquérito</b>	<b>205</b>	<b>28,3</b>
suspensão provisória	9	1,2
despacho pronúncia/arquivamento	12	1,7
absolvição	6	0,8
condenação	18	2,5
desistência	44	6,1
<b>ñs/ñr</b>	<b>430</b>	<b>59,4</b>
<b>Total</b>	<b>724</b>	<b>100</b>

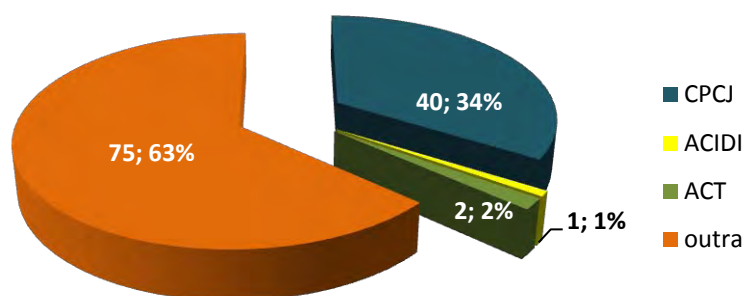
Tendo em conta as **724 queixas apresentadas**, a situação processual destas queixas pode-se situar em várias fases, nomeadamente em curso e em fase de desistência. De entre estas as situações em **fase de inquérito** foram assinaladas em **48,8%** dos casos.

figura 40- denúncia a outras entidades

	N	%
sim	118	5,2
não	905	39,8
ñs/ñr	1249	55
Total	2272	100

Em **5,2%** dos casos os/as utentes, aquando do primeiro contacto com o GAV de Lisboa, denunciaram a sua situação a outras entidades.

figura 41- outras entidades

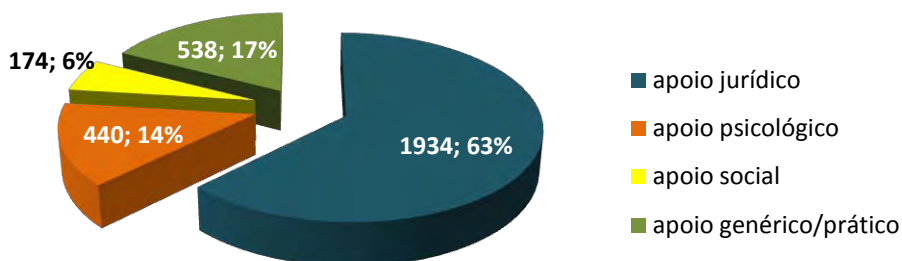


N:118

Das **118 (5,2%)** denúncias efectuadas a outras entidades, destacam-se as **CPCJ (45%)** e **outras entidades (48%)**.

## 6. Apoio prestado pelo GAV de Lisboa

figura 42- apoio prestado pelo GAV de Lisboa



N: 3086

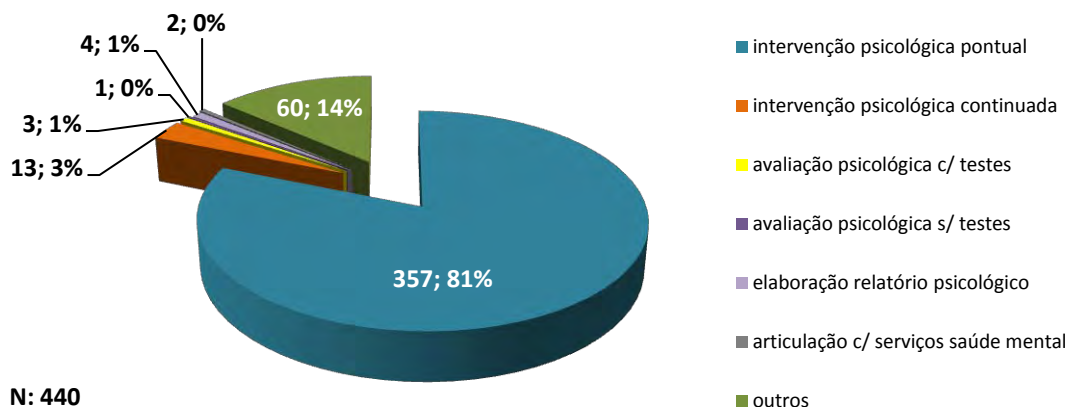
No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Lisboa, o **jurídico** esteve próximo da faixa dos 60%, mais precisamente com um registo de **63%** em 2010, seguindo-se o **apoio genérico/prático (17%)**.

figura 43- apoio jurídico

	N	%
<b>prestação informação jurídica</b>	<b>1578</b>	<b>81,6</b>
apresentação de queixa	56	2,9
preenchimento requerimento protecção jurídica	38	2
pedido de indemnização	2	0,1
pedido de adiantamento a vítimas de vd	1	0,1
proposta ao MP de aplicação/alteração medida coacção	9	0,5
pedido de reembolso de despesas	1	0,1
pedido constituição de assistente	3	0,2
pedido indemnização cível	3	0,2
requerimento divórcio	19	1
pedido regulação/alteração responsabilidades parentais	18	0,9
<b>informação ao processo crime</b>	<b>73</b>	<b>3,8</b>
informação ao processo penal	1	0,1
informação ao processo divórcio	49	2,5
<b>outros de natureza jurídica</b>	<b>83</b>	<b>4,3</b>
<b>Total</b>	<b>1934</b>	<b>100</b>

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **81,6** pontos percentuais, seguido do apoio ao preenchimento de **outros apoios de natureza jurídica (3,8%)**.

figura 44- apoio psicológico



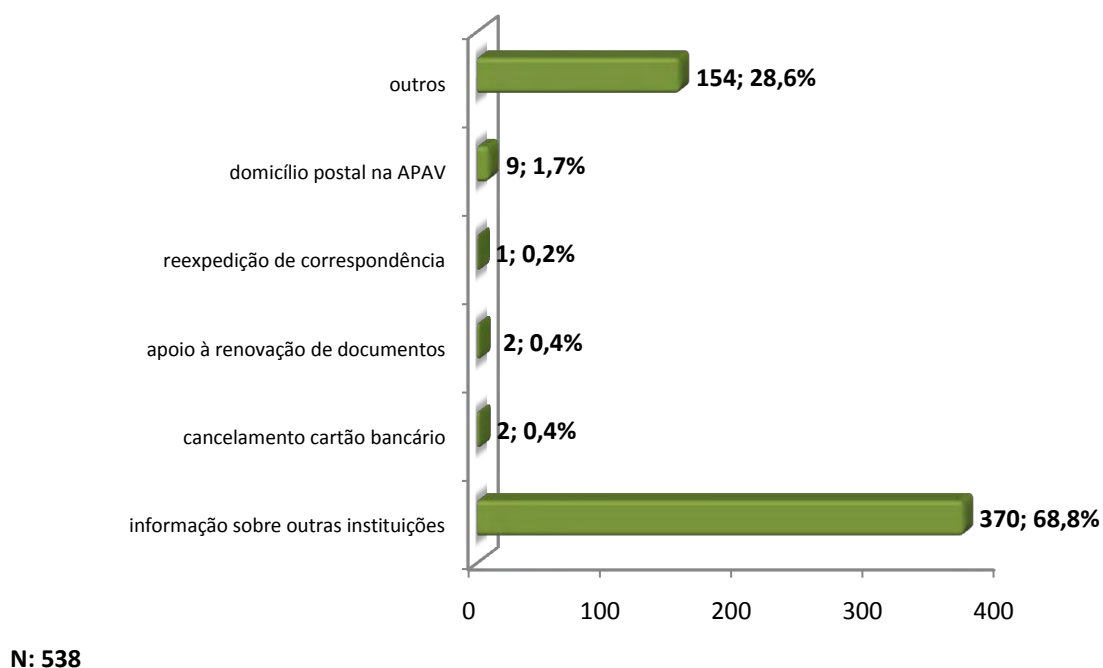
A **intervenção psicológica pontual** aproximou-se dos 80%, mais precisamente **81%**.

figura 45- apoio social

	N	%
alojamento- articulação c/ serviços habitação social	15	8,6
<b>alojamento- articulação acção social local</b>	<b>22</b>	<b>12,6</b>
alojamento- articulação c/ outras entidades	19	10,9
alojamento- articulação com LNES	10	5,7
alojamento- articulação c/ casa abrigo	3	1,7
alimentação- articulação c/ outras entidades	1	0,6
alimentação- fornecimento de alimentos	2	1,1
alimentação- apoio pecuniário directo	3	1,7
saúde- articulação c/ outras entidades	17	9,8
saúde- apoio pecuniário directo	4	2,3
transportes- apoio pecuniário directo	2	1,1
<b>informação sobre outros apoios sociais directos</b>	<b>25</b>	<b>14,4</b>
apoio requisição de subsídio	1	0,6
articulação com outras entidades	6	3,4
<b>outras diligências</b>	<b>44</b>	<b>25,3</b>
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>100</b>

Já no que se refere ao apoio social, destacam-se **outras diligências (25,3%)**, seguido de **informação sobre outros apoios sociais directos (14,4%)** e o **apoio ao alojamento em articulação com a acção social local (12,6%)**.

figura 46- apoio genérico/prático



No apoio genérico/prático destacou-se a **informação sobre outras instituições (68,8%)** seguido de **outros apoios genéricos/práticos (28,6%)**.

figura 47- encaminhamento

	N	%
<b>GAV</b>	<b>1674</b>	<b>53,3</b>
UAVIDRE	15	0,5
Segurança Social	236	7,5
Santa Casa da Misericórdia (SCM)	42	1,3
<b>Polícia Segurança Pública (PSP)</b>	<b>370</b>	<b>11,8</b>
Guarda Nacional Republicana (GNR)	156	5
Polícia Judiciária (PJ)	36	1,1
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	2	0,1
tribunais	100	3,2
Serviços do Ministério Público (SMP)	80	2,5
Comissão de Protecção a Vítimas de Crime (CPVC)	7	0,2
serviços públicos de mediação	1	---
inspecções gerais	1	---
Comissão de Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	49	1,6
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)	4	0,1
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)	7	0,2
Linha Nacional de Emergência Social (LNES)	35	1,1
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	5	0,2
câmaras municipais	30	1
escolas	7	0,2
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	10	0,3
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	3	0,1
juntas de freguesia	62	2
<b>outros</b>	<b>210</b>	<b>6,7</b>
<b>Total</b>	<b>3142</b>	<b>100</b>

O encaminhamento mais premente foi para outros **GAV (53,3%)**, seguido do encaminhamento para as autoridades policiais, designadamente para a **PSP (6,4%)**.

© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51  
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe  
membro do European Forum for Restorative Justice  
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,  
desde que expressamente citada a fonte**

